



**CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS**  
**Ata da 64ª reunião ordinária, realizada em 25 de maio de 2022**

Em 25 de maio de 2022, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Agrossilvipastoris (CAP), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) em Belo Horizonte. Participaram o presidente suplente Fernando Baliani da Silva da Silva, representante da Semad e os seguintes conselheiros titulares ou suplentes: Representantes do Poder Público: Sérgio Melo Lobo de Faria, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Wallace Peixoto Batista, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Karla Jorge da Silva, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Márcio Stoduto de Mello, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater); Roberto Maychel Soares da Silveira, do Conselho Regional de Biologia (CRBio - 4ª Região); Fernando Antônio de Souza Costa, da Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais (SFA-MG), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Representantes da Sociedade Civil: Henrique Damásio Soares, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Igor Lopes Braga, da Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif); Ivan Assunção Pimenta, da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Jacinto Moreira Lana, da Fundação Relictos de Apoio ao Parque do Rio Doce (Relictos); Maurício Bicalho Melo, da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME); Cristiane Freitas de Azevedo Barros, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

**Assuntos em pauta.** O Presidente suplente Fernando Baliani da Silva da Silva

24 cumprimenta aos conselheiros presentes e aos que assistem a reunião pelo  
25 YouTube, e após constatado pela Secretaria Executiva o quórum regimental  
26 convida a todos para se posicionarem em ato solene para o item **1)**  
27 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional  
28 Brasileiro. **2) ABERTURA.** Presidente suplente Fernando Baliani da Silva da  
29 Silva: “Farei a leitura do Memorando Semad/Secex/nº 90/2022 para os  
30 conselheiros da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris (CAP) do Conselho  
31 Estadual de Política Ambiental (Copam). Assunto: Presidência da 64ª reunião  
32 ordinária da Câmara de Atividades Agrosilvopastoris do Conselho Estadual  
33 de Política Ambiental, a ser realizada no dia 25 de maio de 2022. Senhores  
34 conselheiros, diante da impossibilidade de comparecimento do titular e do  
35 1º suplente, representantes da Semad junto à Câmara de Atividades  
36 Agrosilvopastoris (CAP) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam)  
37 conforme composição estabelecida pela Deliberação Copam nº 1.549, de 6  
38 de abril 2020, indica o Senhor Fernando Baliani da Silva da Silva,  
39 Superintendente de Apoio à Regularização Ambiental da Secretaria de  
40 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para presidir a 64ª  
41 reunião ordinária da CAP/Copam, a ser realizada no dia 25 de maio de 2022,  
42 às 9h, inteiramente digital. Atenciosamente, Valéria Cristina Rezende,  
43 Secretária Executiva do Conselho Estadual de Política Ambiental. Após a  
44 leitura do memorando passamos para o item 2 da pauta de hoje, dia 25 de  
45 maio de 2022. Às 9h09, declaro aberta a 64ª reunião ordinária da Câmara de  
46 Atividades Agrossilvipastoris (CAP) do Conselho Estadual de Política  
47 Ambiental - Copam. Antes de passar para o item 3 e franquear a palavra aos  
48 conselheiros, iremos apresentar dois curtos vídeos institucionais, sobre a  
49 gestão da Fauna no Estado”. **Apresentação dos vídeos institucionais:** (1)  
50 Promover o manejo de cães e gatos reduzindo o risco de enfermidades

aumentando a expectativa de vida desses animais domésticos é o objetivo do programa Estadual de esterilização de animais coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e desenvolvimento sustentável em parceria com municípios e entidades protetoras e com suporte de deputados estaduais e federais, defensores da causa animal, o programa funciona por meio de convênios junto a organizações da sociedade civil e municípios mineiros. A castração é gratuita e feita em unidades móveis e clínicas. A Semad possui atualmente 64 convênios para castração de cães e gatos de rua e que estejam sob a guarda da população carente e das entidades de proteção animal. Em 2021 para castrados gratuitamente mais de 57 mil animais, e até o final de 2022 estão previstas mais de 80 mil castrações. Minas está comprometida a proteção animal do Estado. (2) O governo de Minas por meio da Secretaria de Meio Ambiente de forma pioneira no Brasil lança hoje o primeiro sistema Estadual público de identificação de animais domésticos, esse avanço faz parte das ações do Conheça seu amigo, Programa Estadual de microchipagem em de Cães e Gatos. O sistema irá permitir que os municípios mineiros e seus parceiros registrem de forma totalmente gratuita os dados dos animais microchipados e seus tutores. A secretária de meio ambiente desenvolvimento Marília Mello, que está aqui, tem mais detalhes dessa importante ação de modernização da fauna doméstica. As informações registradas por meio do sistema de identificação de animais domésticos iram compor um banco de dados que vai auxiliar o governo do estado, municípios e entidades protetores nas tomadas de decisões e elaborar políticas públicas capazes de melhorar a relação homem, animal e ambiente. Segundo a Organização Mundial de Saúde animal a identificação e a microchipagem de animais permite o monitoramento do tamanho da população, o dimensionamento de animais em vias públicas e o

manejo ambiental e identificação dos Guardiões. Além de ser uma importante ferramenta para o planejamento Urbano contribui para o bem-estar animal e o combate ao abandono. Com essa iniciativa o estado cumpre a Lei Estadual nº 21.970, que dispõe sobre a proteção à identificação e o controle populacional de cães e gatos. Dessa forma apoiamos os municípios e trazemos uma gestão da fauna doméstica em Minas definitivamente para o século 21. Na sequência, passamos para o item **3) COMUNICADO DOS**

**CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações ou inscritos.

**4. EXAME DAS ATAS DA 62ª RO DA CAP DE 22/03/2022 RETIRADA DE PAUTA EM 27/04/2022 E DA 63ª RO DA CAP DE 27/04/2022.** Aprovadas por

unanimidade as atas da 62ª reunião ordinária, de 22 de março de 2022, e da 63ª reunião ordinária, de 27 de abril de 2022, da Câmara de Atividades

Agrossilvipastoris. VOTOS FAVORÁVEIS: Segov; Sede; Seapa; Emater; CRBio-

04; Mapa; Faemg; Amif; Angá; Fundação Relíctos; SME; Uemg. Presidente

Fernando Baliani da Silva: “Então, as atas da 62ª reunião ordinária e da 63ª

reunião ordinária, estão aprovadas com 12 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção e nenhuma ausência”. **5. INFRAESTRUTURA**

**DE DADOS ESPACIAIS (IDE-SISEMA). APRESENTAÇÃO: SUPERINTENDÊNCIA**

**DE GESTÃO AMBIENTAL/SUBSECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL E**

**SANEAMENTO/SEMAD.** A apresentação da IDE-Sisema foi realizada pela

Diretora Cecília Gomes, da Diretoria de Gestão Territorial Ambiental - DGTA,

da Superintendência de Gestão Ambiental, da Semad. Presidente Fernando

Baliani da Silva: “Pergunto, se algum conselheiro tem perguntas, sugestões

ou qualquer manifestação em relação à apresentação da Cecília?” Fernando

Antônio de Souza Costa (Mapa): “Cecília, gostaria de te fazer uma pergunta.

Primeiro, acho muito interessante todo esse trabalho de vocês, acho

superimportante e valorizo, parabéns! Queria saber se você tem essa

informação de qual escala dos mapas, de relevo, hidrografia e vegetação que vocês estão trabalhando nesse sistema? ” Cecília Gomes (Suga/Suges/Semad): “Prezado Fernando, obrigada. Essas informações estão disponibilizadas nos metadados, que é a informação sobre o dado, no momento que apresentei a aba o sistema do governo estava fora do ar, que é o do drive onde disponibilizamos, mas essas dúvidas podem ser encaminhadas para a gente e encaminhamos o metadado. Porque cada um desses mapas que você me disse, foram elaborados em uma escala específica, por exemplo, no caso do Inventário Florestal, foi feito na época dentro de uma parceria do zoneamento ecológico-econômico junto com a Ufla, então ele foi elaborado em uma escala de 1 para 60.000, o mapa de relevo, no caso, já foi elaborado em uma escala de 1 para 250.000, o mapa de hidrografia, que passei por toda uma consistência topológica dentro da metodologia das otobacias, ele já é multiescala. Então cada um tem a sua especificidade técnica e, a informação que fala da escala de produção está dentro do metadado, então naquele manual disponível na IDE-Sisema, mande para a gente um e-mail, no canal do suporte, e vamos encaminhar esse metadado para você, porque está passando por uma interoperabilidade e esse ano ainda vamos ter o lançamento desse catálogo de metadados, para permitir justamente um maior entendimento, qual escala ele foi produzido, por quem ele foi produzido, qual imagem de base foi utilizado para consumir aquele dado, porque isso vai permitir o entendimento da produção do dado e quão próximo da realidade ele está. Fernando Antônio de Souza Costa (Mapa): “Cecília, sabe por quê eu te pergunto isso? Porque temos um projeto, o FIP Paisagens Rurais, e uma das coisas é fazer a leitura dinamizada do Cadastro Ambiental Rural - CAR e eles colocam para a gente que a questão das escalas, tem que ser no mínimo 1 para 50 mil, para você ter uma precisão

de análise de app de vegetação. Então, é por isso que te faço essa pergunta, porque temos que avançar nisso, nessas práticas, numa escala que nos permita fazer no caso, essa leitura dinamizada do CAR, porque pensei que podia ter alguma coisa atualizada, mas estou vendo que temos que realmente avançar nisso, certo Cecília?” Cecília Gomes (Suga/Suges/Semad): “Sim, ter mais investimentos nos mapeamentos, claro, para que possamos refinar as escalas dos mapeamentos elaborados”. Fernando Antônio de Souza Costa (Mapa): “E o Ministério da Agricultura tem maior interesse nisso, se pudermos interceder, ajudar por meio do Ministério, é uma necessidade, Minas Gerais é muito grande, vamos precisar de fazer isso, porque senão não vamos conseguir avançar nessa leitura, nesses trabalhos, é nesse sentido de apoiar e valorizar esse trabalho de vocês, ok?” Cecília Gomes (Suga/Suges/Semad): “Sim, muito bom. Fernando, essa sugestão inclusive, pode ser válida para ser encaminhada no próprio suporte do Comitê Gestor, porque essa informação vai ser repassada ao IEF e isso ganha até uma maior busca, interesse e as vezes de financiamento para que esses inventários possam ser atualizados”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Obrigado, conselheiro Fernando e Cecília. Temos mais perguntas, mais considerações? Não havendo, agradeço mais uma vez a Cecília pela sua apresentação e pela sua disponibilidade e, também parabênz pelo excelente trabalho e condução junto à Diretoria de Gestão Territorial Ambiental da Superintendência de Gestão Ambiental ”. Cecília Gomes (Suga/Suges/Semad): “Muito obrigada, Sr. presidente Fernando e conselheiros, agradeço a todos vocês e um bom dia”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Dando sequência a nossa pauta, eu questiono se algum conselheiro presente se declara suspeito ou impedido na deliberação de algum destes itens, conforme estabelece a Lei nº 14.184, de 2002 e a DN

Copam nº 177, de 2012 que rege internamente o Copam? Jeiza Almeida (Assessoria Regimental): “Sem manifestações Sr. Presidente”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Não havendo manifestações, então passamos para a leitura dos itens”. **6. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA: 6.1 FACER - Fava Cereais Exportação e Importação Ltda. e Outros/ Fazenda São Luís, São Luís II, Batalha do Bartolomeu e Borginho, Batalha do Bartolomeu Larga do Altar e Ranchinho, Sagrado Coração de Jesus, Lages, Esperança - Lugar Bom Jardim, Esperança, Batalha do Bartolomeu, Beirute, Terra Madre, Batalha dos Nunes e do Pedro Quaresma e Esteio II, Esteio, Taperão, Esteio (Suzano), Recanto, Reata, Cachorro e Teixeiras, Teixeira ou Moreira, Teixeira ou Pindaíbas, Teixeira, Samello, São José e Olhos d’água do Óleo - Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura - Paracatu/MG - PA/Nº 19742/2012/002/2016 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram NOR.** Presidente Fernando Baliani da Silva: “Algum destaque? “ Jeiza Almeida (Assessoria Regimental): “Sem inscritos e sem destaque”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Temos um destaque solicitado pela Supram Noroeste, fizemos um acordo aqui, gostaria de combinar com vocês que esses destaques solicitados pelas Suprams para correção de erro material no parecer único, vou oportunizar na leitura do item para que possamos fazer o ajuste e não havendo destaque por vocês conselheiros, vamos colocar em deliberação em bloco. Então, vou pedir que a Assessoria dos Órgãos Colegiados faça o compartilhamento da tela, vou convidar a Supram Noroeste para que faça a sua manifestação. Após a manifestação, vou questionar novamente os conselheiros se após o ajuste, haverá destaque pelo Conselho. Não havendo, o item estará apto a deliberação em bloco, então convido a Supram Noroeste. Quem fará a

manifestação?” Larissa Medeiros Arruda (Supram Noroeste): “Vou fazer um destaque, primeiro para incluir uma condicionante. ” Presidente Fernando Baliani da Silva: “ Estamos abrindo o arquivo Larissa e vamos construí-lo aqui, compartilhando a tela para que os conselheiros possam acompanhar e ao final, questiono se tem alguma manifestação por parte dos conselheiros. Seria a condicionante 17, correto? Uma nova condicionante de número 17. Dando sequência, passo a palavra para a Larissa da Supram Noroeste?”

Larissa Medeiros Arruda (Supram Noroeste): “Na Condicionante 17, apresentar programa de monitoramento de estabilidade de barragens, com cronograma executivo e anotação de responsabilidade técnica - ART. Prazo de 120 dias. Na condicionante 13, faltou o prazo - ficou em branco - de 120 dias”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Muito bem, devolvo aos conselheiros, se há alguma consideração após o ajuste pela Supram Noroeste”. Henrique Damásio Soares (Faemg): “Bom dia, Presidente. Obrigado pela oportunidade da palavra. Fiquei na dúvida em relação esse prazo, estou achando muito curto devida a especificidade da matéria, gostaria de saber se esse prazo não poderia ser no mínimo 210 dias, que é um assunto complexo essas contratações envolvem um tempo até mesmo para fazer esse estudo. Assim, gostaria de fazer esse pleito, obrigado”.

Larissa Medeiros Arruda (Supram Noroeste): “Esse prazo na verdade, é só para a apresentação de um programa de monitoramento, ele não significa que o empregador precisa executar laudo de estabilidade de barragem, ele vai a princípio apresentar um programa que vão ser descritas as ações e medidas que deverão ser tomadas a fim de promover estabilidade das barragens ao longo da operação do empreendimento. Então nesse programa ele vai estabelecer a frequência que ele vai elaborar os laudos, vai estabelecer a frequência que ele vai fazer as roçadas em torno dos eixos, a



manutenção, é mais ou menos isso, sendo assim, ele é um programa, não é para fazer o laudo de estabilidade de barragem. Isto posto, achamos que 120 dias, são quatro meses, para elaborar um programa executivo, é suficiente”.

Henrique Damásio Soares (Faemg): “Não sei se o empreendedor está participando da reunião, gostaria de saber essa informação”. Presidente

Fernando Baliani da Silva: “Não temos inscritos”. Henrique Damásio Soares

(Faemg): “Outra questão, em virtude da fala da representante Supram, se puder publicar novamente a redação proposta, por gentileza”. Presidente

Fernando Baliani da Silva: “Vou solicitar aqui o compartilhamento

novamente e, somente esclarecendo conselheiro Henrique, não temos

inscritos neste item. Estamos disponibilizando o texto, algum

questionamento ou ponderação, conselheiro Henrique? “ Henrique Damásio

Soares (Faemg): “Ainda acho que esse prazo, até devido a temática, está

curto para o empreendedor. Gostaria de fazer um pleito, se não fosse

possível os 210, 180 dias para essa apresentação, até mesmo em virtude do

que a representante da Supram colocou, que não é necessariamente

apresentar um laudo já de imediato, mas para sair uma licença desse porte,

gostaria que fosse no mínimo 160 dias, por gentileza”. Presidente Fernando

Baliani da Silva: “Larissa, concorda com a proposição do conselheiro

Henrique do prazo ser de 160 dias?” Larissa Medeiros Arruda (Supram

Noroeste): “Presidente, a Supram mantém o prazo de 120 dias. Sempre

colocamos esse prazo, tem que lembrar Conselheiro que esse programa vai

ser apresentado dentro dele, um cronograma de execução, então o

cronograma vai ser proposto pelo próprio empreendedor, ele pode propor

que esses laudos, esse monitoramento seja executado a cada dois anos,

cinco anos, enfim, vai ter toda uma análise por conta da Supram e os 120

dias é para entregar apenas um programa, não é para fazer nenhum tipo de

240 execução em 120 dias, é só para fazer elaboração de um programa para que  
241 tenhamos conhecimento e aprove a execução do programa, inclusive Baliani,  
242 fui alertada aqui que faltou no final desse texto da condicionante, um texto  
243 que também sempre colocamos, poderia adicionar aí que é sobre o  
244 cumprimento que seria “cumprir integralmente após apreciação da Supram  
245 NOR”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Conselheiro Henrique, vou  
246 tomar uma decisão que é o seguinte, a ideia de fazer essa dinâmica de  
247 correção de erro material é mais no sentido de ser mais eficiente na leitura  
248 em deliberação, se o Sr. Conselheiro for querer propor, manter um prazo  
249 diferente da Supram NOR, vou continuar a leitura da nossa pauta e volto  
250 nesse item depois, porque vamos ter que deliberar a licença e também a  
251 inclusão desse prazo diferenciado. Então, queria que manifestasse se o  
252 senhor concorda com a redação como está, entenderemos que é o parecer  
253 único da Supram Noroeste ou se o senhor gostaria de voltar a debater esse  
254 item 6.1 e, inclusive, propor depois o prazo diferenciado no retorno dos  
255 processos com destaques”. Henrique Damásio Soares (Faemg): “Presidente,  
256 não quero de forma alguma protelar a reunião aqui, mas acho que esse  
257 assunto é uma questão, como a própria técnica disse, se ele vai ter que  
258 apresentar, eu entendi o que você disse, que não necessariamente vai ter  
259 que executar algum tipo de ação dentro de 120 dias, mas para isso ele vai ter  
260 que contratar um profissional habilitado. Então, não vai ser um profissional  
261 da própria empresa que vai apresentar esse cronograma, ele vai precisar de  
262 fazer a contratação de um profissional habilitado na área e, essa área é  
263 escassa de profissionais devidamente habilitados, é nesse sentido, a  
264 preocupação é simplesmente essa, mas Fernando se a Supram não entender,  
265 ou se outros conselheiros quiserem manifestar, para não atrapalhar a pauta  
266 aí, seria nesse sentido mesmo”. Presidente Fernando Baliani da Silva:

267 “Conselheiro Henrique, então vou considerar destaque pela Faemg,  
268 continuamos a leitura da pauta e retornamos depois para debater melhor  
269 este item de pauta e, se for necessário colocar em deliberação neste  
270 Conselho o prazo que o senhor estar propondo. Então, passando o item 6.1,  
271 destaque da Supram Noroeste já foi superado e destaque da Faemg  
272 retornamos depois”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Vou solicitar  
273 novamente o compartilhamento do parecer único, para que possamos  
274 apreciar as considerações do conselheiro Henrique e depois, iremos ouvir a  
275 manifestação da Supram Noroeste e conceder os encaminhamentos  
276 necessários. Temos também a manifestação do conselheiro da Amif, vou  
277 estabelecer uma ordem para que o Henrique faça novamente suas  
278 ponderações e depois oportunizo a manifestação do conselheiro da Amif”.

279 Henrique Damásio Soares (Faemg): “Sr. Presidente e demais conselheiros a  
280 manifestação é muito simples na seguinte situação, para que não precise que  
281 o empreendedor volte, porque quando o parecer único é aprovado aqui  
282 nessa Câmara e, se for o caso precisar de alguma dilação de prazo, ele tem  
283 que pagar uma taxa e retornar à Câmara para fazer novamente aprovação.  
284 Então, é só um ajuste de prazo para que ele consiga cumprir dentro de um  
285 prazo razoável, dessa forma o pedido é que seja esse prazo aí de mais 40  
286 dias, 160 dias sendo um prazo razoável para ele que faz a contratação, uma  
287 coisa muito simples para evitar um retrabalho da Supram e também por  
288 parte do Empreendedor, obrigado”. Presidente Fernando Baliani da Silva:  
289 “Prefeito, obrigado conselheiro. Vou oportunizar a manifestação do  
290 conselheiro Igor da Amif e na sequência oportunizo, caso não haja mais  
291 considerações dos conselheiros para que a Supram Noroeste faça suas  
292 considerações. A palavra está com você, conselheiro Igor”. Igor Lopes Braga  
293 (Amif): “Bom dia a todos. Inicialmente, gostaria de concordar com a

manifestação do conselheiro Henrique, uma vez que para esse tipo de contratação a empresa tem que buscar ao mercado, profissionais habilitados para tanto e aqui estamos falando de um serviço altamente especializado que, provavelmente, o mercado não é tão vasto para achar profissionais para prestar esse serviço. Então, dentro de uma empresa tem todos os trâmites de escolha de quem vai ser contratado e depois da contratação tem que planejar como o estudo vai ser feito e para essa discussão, também seria muito importante ouvirmos a palavra do Empreendedor para saber se ele consegue cumprir esse prazo ou se ele precisa de um prazo maior, mesmo ele não estando inscrito acho que nós como conselheiros, poderíamos pedir a palavra do empreendedor aqui, para sanar essa dúvida da discussão”.

Presidente Fernando Baliani da Silva: “Conselheiro Igor, nós verificamos aqui e não temos inscritos neste item, não vejo como oportunizá-lo aqui para manifestar, mas vou repassar a palavra para Supram Noroeste após a sua manifestação em concordância com o conselheiro Henrique, para que a Supram Noroeste se manifeste e concorda em estender um pouco mais o prazo, ou se ela entende que não dá para estender um pouco mais esse prazo e vai querer manter o 120 dias e caso isso ocorra, vou colocar em deliberação a licença e depois uma proposta do conselheiro Henrique para que ajuste esse prazo. Supram Noroeste, por gentileza, faça suas manifestações”.

Larissa Medeiros Arruda (Supram Noroeste): “Nós mantemos o prazo de 120 dias e deixar claro que é só um programa, não tem nada a ser executado dentro desses 120 dias, ele é um programa que vai cumprir medidas e as ações previstas para manter e garantir estabilidade desses barramentos ao longo da operação do empreendimento. Então, o empreendedor vai ter oportunidade de apresentar seu próprio cronograma de execução e caso ele tenha necessidade de contratar outros profissionais ao longo desse tempo,

ele vai ter tempo hábil ser feito porque o cronograma dele vai permitir isso, inclusive não é comum que façamos prorrogação de prazo para essa condicionante que é supersimples, aqui a maioria dos empreendedores cumprem essa condicionante no prazo e, tratando-se desse empreendimento específico, é um empreendimento grande que tem diversos profissionais já contratados, inclusive os laudos de estabilidade de barragem já foram apresentadas em momento anterior, então já tem um profissional que faz esse tipo de acompanhamento dentro do empreendimento, assim acreditamos que não vai ser necessário esse prazo para contratação de pessoal, porque ele já possui um profissional especializado para isso”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Muito bem, então vou solicitar que passamos aqui a deliberação do parecer único em relação a sugestão do parecer único e, em um segundo momento colocarei aqui a proposta de prazo nessa condicionante que o conselheiro Henrique requisitou e deliberamos no segundo momento. Então, vou solicitar a Assessoria dos Órgãos Colegiados para colocar em deliberação o parecer único e repito, em um segundo momento vamos colocar em deliberação a proposta de prazo da condicionante do Conselheiro Henrique Damásio da Faemg. Quando formos deliberar a proposta da condicionante, faremos um alinhamento de como será considerado os votos, mas por enquanto vamos votar o parecer único. Então solicito a deliberação, lembrando que estamos deliberando o parecer único com os ajustes da Supram Noroeste”. VOTOS FAVORÁVEIS: Segov; Sede; Seapa; Emater; CRBio-04; Mapa; Faemg; Amif; Angá; Relictos; SME; Uemg. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Item 6.1 deliberado favoravelmente com 12 votos, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção e nenhuma ausência. Então, vamos agora colocar em deliberação a proposta do conselheiro Henrique Damásio da Faemg em relação a

condicionante número 17, com relação ao prazo, inicialmente, prazo estabelecido de 120 dias e o conselheiro Henrique vai fazer a proposição de um prazo maior. Conselheiro Henrique, o prazo que o senhor irá propor aqui como alteração da condicionante é de 160 dias? “ Henrique Damásio Soares (Faemg): “Sim Presidente, por gentileza”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Perfeito, o conselheiro Roberto pediu a palavra, pois não?” “ Roberto Maychel Soares da Silveira (CRBio-04): “Gostaria de tirar uma dúvida, por favor, caso ele não cumpra os 120 dias ele pode pedir desde que justificado uma postergação nesse prazo?” “ Presidente Fernando Baliani da Silva: “Conselheiro Roberto, a solicitação é permitida com certeza, o mérito dessa solicitação, ou seja, conceder o prazo ou não vai depender de uma manifestação da Supram concordando ou não com a dilação do prazo”. Roberto Maychel Soares da Silveira (CRBio-04): “Ok, obrigado”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Por nada. Bom, vamos alinhar aqui como que será computado o voto, os conselheiros que votarem favorável, lembrando que estamos deliberando, inicialmente, o parecer original da Supram Noroeste, quem votar favorável estará discordando da dilação de prazo proposto aqui pelo conselheiro, ou seja, manter o prazo inicialmente do parecer único de 120 dias. Quem manifestar seu voto contrário estará concordando ou acatando a proposta de dilação de prazo feita pelo conselheiro da Faemg e alterando o parecer único, inicialmente, posto pela Supram Noroeste. Alguma dúvida, precisam de esclarecimento adicional? Não havendo, vamos colocar então em votação, a alteração de prazo da condicionante nº 17”. VOTOS FAVORÁVEIS: Segov; Sede; Seapa; Emater; CRBio-04; Mapa; Angá; Relictos; Uemg. VOTOS CONTRÁRIOS: Faemg; Amif; SME. Justificativa Henrique Damásio Soares (Faemg): “Por entender que esse prazo proposto de 120 dias é muito exíguo e que seria necessário um prazo maior”.

Justificativa Igor Lopes Braga (Amif): “Não pelo mérito da condicionante, mas sim pela questão do prazo”. Justificativa Maurício Bicalho Melo (SME): “Acredito que o prazo é exíguo para a contratação desses profissionais, é um trabalho delicado e tem que ser muito bem feito, isso exige uma análise interna pela empresa para poder apresentar isso e evitar uma prorrogação de prazo futuro caso exista”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Então, tivemos 9 (nove) votos favoráveis, 3 (três) votos contrários, sendo da Faemg, Amif e SME, nenhuma abstenção e nenhuma ausência. Portanto, permanece a condicionante no seu formato original, conforme proposto pela Supram Noroeste, ficando rejeitado a proposta de dilação desse prazo, solicitada pelo conselheiro Henrique da Faemg”.

**6.2 Dirceu Julio Gatto/Fazenda Grande Vereda, Terra Boa, São Judas Tadeu e Riacho das Éguas - Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo - Arinos/MG - PA/Nº 6347/2021 - Classe 4 (Conforme nº Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram NOR.**

Presidente Fernando Baliani da Silva: “Alguns destaques?” Jeiza Almeida (Assessoria Regimental): “Sem destaque e um inscrito somente se necessário”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Não temos destaques e temos inscritos somente se necessário. Então, o item 6.2 está habilitado para a deliberação em bloco”. VOTOS FAVORÁVEIS: Segov; Sede; Seapa; Emater; CRBio-04; Mapa; Faemg; Amif; Angá; Relictos; SME; Uemg. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Item aprovado com 12 votos favoráveis, sem votos contrários, nenhuma abstenção e nenhuma ausência”.

**6.3 Surubim Empreendimentos Imobiliários Atividades Florestais e Participações Ltda./Fazenda Espírito Santo (Gleba A/B) - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, produção de carvão vegetal, oriunda de floresta plantada, postos**

revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de  
 sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos  
 revendedores de combustíveis de aviação e centrais e postos de  
 recebimento de embalagens de agrotóxicos e afins, vazias ou contendo  
 resíduos - Várzea da Palma/MG - PA/Nº 22709/2017/002/2020 - SEI/Nº  
 1370.01.0055637/2020-22 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art.  
 14, inc. III, alínea b). **Apresentação: Supram NM.** Presidente Fernando  
Baliani da Silva: “Alguns destaques?” Jeiza Almeida (Assessoria Regimental):  
 “Sem destaques e sem inscritos”. Presidente Fernando Baliani da Silva:  
 “Então, o item 6.3 está habilitado para deliberação em bloco”. VOTOS  
FAVORÁVEIS: Segov; Sede; Seapa; Emater; CRBio-04; Mapa; Faemg; Amif;  
 Angá; Relictos; SME; Uemg. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Item  
 aprovado com 12 votos favoráveis, sem votos contrários, nenhuma  
 abstenção e ausência”. **6.4 Cláudio Nasser de Carvalho/Fazenda Caixetas**  
**lugar Vieiras vulgo Fazenda Recanto - Suinocultura; Compostagem de**  
**resíduos industriais; Formulação de rações balanceadas e de alimentos**  
**preparados para animais; Beneficiamento primário de produtos**  
**agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento,**  
**classificação e/ou tratamento de sementes; Culturas anuais,**  
**semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto**  
**horticultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e**  
**caprinos, em regime de confinamento - Patos de Minas/MG - PA/SLA/Nº**  
**5793/2021 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea**  
**b). Apresentação: Supram TM.** Presidente Fernando Baliani da Silva:  
 “Alguns destaques?” Jeiza Almeida (Assessoria Regimental): “Sem destaque  
 pelo Conselho e sem inscritos”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Dessa  
 forma, item apto para a deliberação em bloco”. VOTOS FAVORÁVEIS: Segov;



429 Sede; Seapa; Emater; CRBio-04; Mapa; Faemg; Amif; Angá; Relictos; SME;  
 430 Uemg. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Item aprovado com 12 votos  
 431 favoráveis, sem votos contrários, nenhuma abstenção e ausência”. **6.5 S.A.**  
 432 **Usina Coruripe Açúcar e Álcool/Fazenda Santa Cândida - Matrículas nº**  
 433 **20.964, 20.254, 20.555, 48.224, 22.106, 23.729 e 53.191 - Culturas anuais,**  
 434 **semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto**  
 435 **horticultura; Extração de cascalho, rocha para produção de britas, areia**  
 436 **fora da calha dos cursos d’água e demais - Limeira do Oeste/MG - PA/Nº**  
 437 **18741/2010/001/2019 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14,**  
 438 **inc. III, alínea b). Apresentação: Supram TM. Presidente Fernando Baliani**  
 439 **da Silva: “Algum destaque? “ Jeiza Almeida (Assessoria Regimental): “Sr.**  
 440 **Presidente, sem destaque e 3 (três) inscritos somente se houver**  
 441 **necessidade”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Item também**  
 442 **habilitado para a deliberação em bloco”. VOTOS FAVORÁVEIS: Segov; Sede;**  
 443 **Seapa; Emater; CRBio-04; Mapa; Faemg; Amif; Angá; Relictos; SME; Uemg.**  
 444 **Presidente Fernando Baliani da Silva: “Item aprovado com 12 votos**  
 445 **favoráveis, sem votos contrários, nenhuma abstenção e ausência”. **6.6 José****  
 446 **Gouveia Franco Neto/Fazenda São Vicente - Suinocultura; Culturas**  
 447 **anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris,**  
 448 **exceto horticultura - Ituiutaba/MG - PA/Nº 08775/2004/002/2015 -**  
 449 **Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b).**  
 450 **Apresentação: Supram TM. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Algum**  
 451 **destaque? “ Jeiza Almeida (Assessoria Regimental): “Sem destaques e sem**  
 452 **inscritos”. Presidente Fernando Baliani da Silva: “Não temos destaque pelos**  
 453 **conselheiros e nem inscritos, assim, item também habilitado para**  
 454 **deliberação em bloco”. VOTOS FAVORÁVEIS: Segov; Sede; Seapa; Emater;**  
 455 **CRBio-04; Mapa; Faemg; Amif; Angá; Relictos; SME; Uemg. Presidente**

456 Fernando Baliani da Silva: “Item aprovado com 12 votos favoráveis, sem  
457 votos contrários, nenhuma abstenção e ausência”. **7) ENCERRAMENTO.** Não  
458 havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente suplente Fernando  
459 Baliani da Silva da Silva agradeceu a presença de todos e declarou encerrada  
460 a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

461

462

---

### **APROVAÇÃO DA ATA**

463

464

**Fernando Baliani da Silva da Silva**

465

Presidente suplente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris